

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

CARTA DE LISBOA

Ontem foi domingo. Dia de movimento excessivo nos vapores que fazem a carreira para as praias do lado de lá do Tejo; dia de apertos nos comboios que vão para a Costa do Sol; dia de enches nos outros da linha de Cintra; dia de andarmos empoleirados nos carros eléctricos que vão para as portas da cidade, tal a afluência de gente.

Nestes domingos de verão, quasi todo o alfacinha que não foi veranear, por falta de tempo ou de dinheiro, foge para as praias, para os pinhais, para as romarias, a fim de gosar o ar e a liberdade que durante a semana não pode ter na oficina, no armazem, no escritório, etc. E' vê-los, os operários, nestes dias, a caminho dos comboios, com os filhos e as mulheres, ajouçados todos de cestos de comida e garrafas de vinho.

Domingo: dia de ganhos para as empresas de viação, para todos os vendedores de comes e bebes e para os banheiros que não têm mãos a medir alugando toldos, barracas e fatos de banho.

Eu já veraneei e contudo também fugi de Lisboa no domingo; fui para uma das praias mais sosegadas da encantadora Costa do Sol. E que vi? O mesmo que se vê em todas as praias; muitas mulheres quasi nuas, sem ponta de vergonha na cara que Deus lhes deu e contra o que nada pode a policia dos costumes; muitos homens em fato de banho, sem noção do que seja estética, a pavonear-se pelo areal, em frente das damas; uma senhora casada muito chegadinha a um rapaz solteiro, ambos a tomarem... sol; muitos rapazes sem compromisso, como eu, á procura de divertimento junto de alguma donzela desejosa de se divertir também; um homem casado a dizer gracinhas á sopeira dos donos do toldo ao lado do seu, enquanto a esposa dava banho aos meninos; alguns casais felizes; muitos noivos á vontadinha... Santo António lhes valha, muitos outros com as mães alerta... por causa de coisas.

E para terminar, sem nada encobrir, devo dizer ainda que vi quasi tudo quanto Deus Nosso Senhor deu á mulher de um meu amigo ficando pois sem dúvidas nenhuma a respeito das partes do corpo que éle tanto trabalho tem em lhe mandar esconder quando regressava a Lisboa; e que tornei á capital, de comboio, em companhia de uma menina que foi todo o caminho a tapar com a saia as pernas que levava nuas, as quais eu lhe vira, na praia, até metade das morenas nádegas.

Adeus, até para a semana.

Lisboa, 10-9-1934.

José Rogélio

Tribunais do Trabalho

Pelo Sr. Sub-Secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social foi nomeado Juiz do Tribunal do Trabalho de Faro, o nosso amigo sr. Dr. Manuel Joaquim Simões de Carvalho, Delegado do Ministério Publico na Comarca de Faro.

LICEU ou ESCOLA?

A QUESTÃO que neste jornal foi levantada no seu numero nove por Justino Augusto e que estamos procurando estudar em artigos successivos, interessa principalmente e directamente aos que têm filhos para educar. Mas interessará só a esses? Pensem bem os outros, os que não têm esses encargos de familia e vejam bem, raciocinem bem, se não interessa a todos, se não lucram todos com um melhoramento desta categoria, a aumentar o valor commercial, seja qual fór o aspecto porque se encare, da nossa cidade.

E não interessa só aos tavirenses. Todo o sotavento do Algarve se deve sentir ligado á creação duma Escola Technica ou dum Liceu Municipal em Tavira. Compreende-se perfeitamente que assim seja.

A situação de Tavira no centro desta região algarvia, dá-lhe um lugar de especial relevo na satisfação dum desejo destes, superior á situação de qualquer outra localidade. Não queremos ferir as susceptibilidades das outras terras nossas vizinhas, mas basta comparar a sua situação geografica, a facilidade de comunicações com todas as outras terras da região, para sob esse ponto de vista não se levantarem duvidas sobre a razão que lhe assiste de preferencia na escolha da séde dum estabelecimento de ensino secundario.

Se há terras com maior desenvolvimento industrial, com maior actividade, com mais vida, digamos, mais isso vem fazer ressaltar os meritos de Tavira que, exactamente pela sua vida sosegada, sem exageros de movimento, nem o exagero de divertimentos que costumam acompanhar aquele, mais se presta do que qualquer outra, a um bom centro de estudos iniciais, se pensarmos que são crianças dos dez aos treze anos que, em enorme maioria, frequentam essas escolas.

Todos nós sabemos perfeitamente quão perigoso é para as crianças o encontrarem-se dum momento para o outro, livres da autoridade familiar, em meios absolutamente desconhecidos e entregues aos encarregados da educação que, por maior que seja a sua boa vontade, não podem substituir a autoridade dos Pais.

Alem disto o aspeto senhoril de Tavira, os seus monumentos antigos, igrejas, restos de muralhas, dá ao visitante, logo de entrada, uma impressão de descanso, de repouso, tão grata a todos aqueles que necessitam de estudar, de pensar. Depois as ruas da parte mais moderna e mesmo as outras, todas largas, amplas, cheias de ar e de luz, apeteendo passear por elas, respirando a plenos pulmões, tudo isto ajuda a procurar fazer de Tavira um nucleo de pequenos estudantes, preparando-os para depois nos grandes centros escolares, desenvolverem largamente aquelas boas qualidades que a disciplina duma terra pequena conseguiu tornar superiores ás daninhas que, doutra forma, como de costume, sobressairiam mais á vontade, o natural egoismo da juventude.

Do que acima disemos em favor de Tavira e da sua superioridade sobre este ponto de vista, parece-nos que não deve restar duvidas a ninguem. Alem de que a região não é tão grande que isto não seja conhecido de todos. Apesar disto agrada-nos, sempre que podemos, dizer bem da nossa terra. Ninguem no-lo poderá levar a mal. E também nos parece que com o desenvolvimento das suas povoações, todo o Algarve, toda a coletividade lucrará.

Resta-nos tratar da necessidade da creação dum estabelecimento de ensino secundario e depois vermos qual das modalidades, Liceu Municipal ou Escola Technica, convem mais, não só em função dos interesses de Tavira mas também em função dos interesses da região.

No proximo numero continuaremos, se Deus quiser.

Exposição Colonial Portuguesa

A fim de permitir que todos os Portugueses visitem a Exposição Colonial Portuguesa, mesmo aqueles cuja situação financeira não seja muito desafogada, o Governo de acordo com a Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, organiza um comboio especial que partirá de Vila Real de Santo António em 28 do corrente com destino ao Porto, custando cada bilhete a módica quantia de 52\$50 sendo já incluída nessa importância a entrada na Exposição.

E' uma magnífica ocasião para todos os que ainda não visitaram

Festa das Chagas

Na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, começou no passado dia 12, o tradicional quinzenário das Chagas.

A festa terá lugar hoje dia 16 e consta do seguinte:

A's 11—Absolvição dos irmãos e missa cantada a grande instrumental e vozes.

A's 19,30—Te-deum e sermão por um distinto orador sagrado.

a linda capital do Norte. Para Tavira veio uma remessa de 50 desses bilhetes que, segundo nos consta já são poucos, os que restam.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Centro de Estudos Corporativos

No dia 12 do corrente tomou posse do seu cargo a Comissão encarregada de dirigir este organismo, recentemente criado. Essa Comissão é formada pelos Srs. Dr. Pedro Teotónio Pereira, sub-secretario do Estado do Trabalho e Previdencia Social, presidente; engenheiro Nobre Guedes, 1.º vice-presidente; engenheiro Pedro Botelho Neves, 2.º vice-presidente; Dr. João Ameal, secretario; Drs. Henrique Cabrita e Manuel Murias, engenheiro Higinio de Queiroz, Augusto da Costa e Adriano Pimenta da Gama, vogaes.

No acto da posse falou o Sr. Dr. Carneiro Pacheco, em nome dos dirigentes da União Nacional, enaltecendo a creação deste organismo, salientando quando é grande a sua utilidade e quanto dele se espera, atendendo á remodelação que se está procedendo na organização social portuguesa.

Realisou-se depois uma sessão plenaria a que presidiu o Sr. sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social e que fez uma conferencia explicando os fins que este organismo tem em vista. Do seu admiravel discurso estratamos os periodos seguintes:

«Na reacção provocada pela falencia do liberalismo economico e do liberalismo politico é preciso conter as nossas realizações dentro dos justos limites que as ideias nos impõem. Tão pouco nos interessam as concepções dum estatismo obscuro como os excessos colectivistas que levam ao socialismo. O Estatuto do Trabalho Nacional é o nosso guia seguro. Não serve bem o Estado Novo quem não observar os principios nele condenados.

«Preocupemo-nos mais com a satisfação espirital de criar, de realizar uma obra, de que com a facilidade de criticar, criemos, mesmo que seja de vagar, gradualmente, habituemo-nos mais á realidade de cada dia, do que á ilusão das palavras».

Estes trechos sintetizam perfeitamente, na sua concisão, a orientação do Estado Novo e em especial o espirito que preside á organização Corporativa da Nação Portuguesa, criada pela Constituição da Republica e completada pelo Estatuto do Trabalho.

Ensaio

Para um espectáculo que o Maestro Gama Lolo, pretende levar a efeito no Teatro Popular para demonstração do seu merito artistico, está-se procedendo aos ensaios de alguns numeros de musica de revista da sua autoria que, serão interpretados por um grupo de gentis meninas e rapazes da Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro.

O programa que deverá constar da apresentação duma orquestra de Jazz, varios numeros de musica classica tocados a violino e piano e um fim de festa com recitações de poesias intermeadas por numeros de musica de revista, deve cair no agrado do nosso público extremamente amante de musica como é.

Logo que o programa esteja convenientemente organizado dar-lhe-hemos a devida publicação.

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

Arabescos

Em férias

Do Estoril a Monte Gordo

Nesta quadra do ano, de norte a Sul do paiz, milhares e milhares de veraneantes mergulham diariamente nas águas azuladas do Oceano.

Corpos desnudados, crestados pelo ar do mar, refletem os raios do sol na pele bronzeada, e as formas esbeltas que a brisa acaricia lembram a beleza fugaz dos Deuses da Grécia.

Um sopro de paganismo, de consórcio com a natureza, de alegria do viver, de saúde, de repouso, agita os felizes mortais que têm férias na quadra calmosa do ano.

Manhã alta. A praia enche-se de banhistas que esperam em grupos a hora do banho, meio dia.

Os corpos crestados, com reflexos de cobre, vão torrando lentamente as partes descobertas. Senhoras de costas nuas e seios apertados com estreitas faixas conversam animadamente com cavalheiros de mais reduzida idumentária.

Por sob os toldos, estendidos na areia ou molemente recostados em colchões de cauchiu, dezenas e dezenas de banhistas evocam, pela simplicidade e vestuários a idade de ouro de que reza a história.

Que admiráveis estátuas para um friso antigo: Deixamos o Tamariz, os bosques de frondosas árvores e o grande casino sob o influxo das saúdes dos pátrios ares.

O nosso Algarve é o berço embalado pelas ondas do Mediterrâneo, e, como o poeta inglês, direi: «home sweet home»...

O Casino Oceano, com as linhas sóbrias das construções modernas, é o ponto de reunião da colónia balnear.

Da ampla explanada, voltada ao mar, gosa-se o panorama azul que as cristas das ondas matizam de pontos brancos.

Uma população feminina vestida de tecidos leves, longos como tunicas de Corinto e «afogados» como bocas de sacos deixam penetrar a custo os raios vifcantes do astro do dia.

Minhas senhoras:

Quero contar-vos que a nota mais saliente, que o facto que mais atraiu a minha atenção foram as successivas camadas de tecidos que resguardavam ciosamente as vossas cutis, brancas como estatuetas de marfim.

E quando á hora do banho, fugindo á água e ao sol, vos deixáveis ficar sob os toldos, num perfeito atentado á beleza, á saúde e á vida sadia da natureza, compreendia que vos espreitassem, a poucos anos de distância, as formas demasiado roliças, e os tecidos adiposos, inestéticos, contidos em cintas permanentes. Não vos falarei das inglesas, das alemãs, e de todas essas loiras de cabelos de estopa, que praticam desportos e fazem nudismo «racional».

Outro ambiente, outros costumes, outro temperamento?...

Conciliemos as duas tendências, porque o ditado diz:—in medium...

E que mais vos dizer em assunto tão melindroso, se o que em silencio passo, diz tudo...

A. M.

Almoço de homenagem em Monte Gordo

Realisou-se domingo passado, como informa-mos, o almoço de homenagem, promovida por uma Comissão de Senhoras, á Comissão de Iniciação e Turismo de Vila Real de Santo António.

O almoço foi presidido pelo sr. Ministro do Comercio que tinha á sua direita a sr.^a Matias Sanches e á esquerda a sr.^a Mario Ramirez. Em frente sentava-se a sr.^a Gama Pinto, presidente da Comissão promotora, que tinha á direita o sr. Matias Sanches e á esquerda o sr. Mario Ramirez. A assistencia, bastante numerosa, a indicar quanto a homenagem era justa, sentava-se nos lugares que a cada um fora previamente indicado.

Nela contava-se todo o Monte Gordo veraneante e muitas pessoas que acorreram doutrinas povoações, a demonstrarem á Comissão de Iniciação a sua concordancia com a homenagem que lhe era prestada.

A sobremesa falaram, o sr. Dr. Alberto de Sousa que a pedido e em nome da Comissão de senhoras, apresentou os seus agradecimentos á assistencia por ter ocorrido tão numerosa, saudando em Matias Sanches a Comissão de Iniciação e Turismo, salientando tudo quanto a praia de Monte Gordo deve ao seu esforço e á sua vontade.

Depois o sr. Marrecas que leu uma mensagem, escrita em pergaminho e lindamente ilustrada pelo pincel de Jorge Barradas, na qual a colonia balnear espresava aos homenageados o seu agradecimento.

O sr. Governador Civil não quis deixar de se associar, tambem, a esta merecida homenagem felicitando calorosamente Matias Sanches e os restantes membros da Comissão pela obra admiravel que tinham realizado.

Por ultimo levantou-se o sr. Matias Sanches para em seu nome e em nome da Comissão a que preside, agradecer as homenagens que lhes eram prestadas, a seu ver imerecidas visto que ele entendia que tinham feito apenas o seu dever.

Quem ocupa cargos tem obrigação de se desempenhar deles o melhor que poder. Agradecia tambem aos seus colegas da Comissão de Iniciação a boa vontade e o auxilio que sempre lhe prestaram.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Aos Cinéfilos

Temos uma boa noticia a dar aos nossos leitores que são amantes do cinema.

Inicia hoje a sua colaboração no «Povo Algarvio» um novo que assina com o pseudonimo de *Odraude* e que não deseja ser conhecido, pelo menos por enquanto, senão assim.

A sua primeira crónica cinéfila é a apreciação da ultima produção cinematográfica nacional, «Gado Bravo». Os nossos cinéfilos locaes por ela já poderão fazer uma opinião do que é essa fita que nós, só lá para as calendas gregas, devemos ver.

A esta seguir-se-hão outras mais em que nos irá dando conhecimento de todas as ultimas novidades de Lisboa em cinema.

Se a colaboração e os leitores continuarem assim, teremos em breve de aumentar novamente o formato do nosso jornal.

Festas Desportivas de Tavira

Em beneficio da Comissão de Assistencia de Tavira, realisam-se nos proximos dias 27, 29 e 30 do corrente e 7 de Outubro, estas festas.

O seu produto destina-se em especial para a Sopa dos Pobres que aquela comissão se propõe torner, devendo principiar a funcionar em breve.

No proximo numero daremos o programa completo das festas.

Secção Desportiva

Ciclismo

Promovida pelo Club local Tavira Ginasio Club e para disputa de tres artisticas medalhas, realisou-se no passado domingo, 9, no percurso Tavira—Monte Gordo—Faro—Tavira, uma prova ciclista de 100 Kilometros, cujo resultado foi o seguinte:

- 1.º José Gaspar Rodrigues, Tavira Ginasio Club 3.^h, 16.^m
- 2.º Francisco Palma Horta, Tavira Ginasio Club, 3.^h 16.^m, 2.^s
- 3.º José da Costa, Lusitano Foot-Ball Club de Vila Real de Santo Antonio, 3.^h, 21.^m
- 4.º Antonio Gomes, Lusitano Foot-Ball Club de Vila Real de Santo Antonio, 3.^h, 21.^m

Os outros concorrentes, Antonio de Sousa Rosario, do Tavira Ginasio Club, Luiz Gomes, do Lusitano, Manuel Pinguinha, do Louletano e António Marques do Castromarinense, desistiram.

Partiram no passado dia 13, para a Figueira da Foz, a fim de tomarem parte na prova ciclista «A VI Volta dos Campeões», que hoje ali se realisa, os ciclistas que compõem a «equipe» do Club local Tavira Ginasio Club, José Gaspar Rodrigues, Antonio de Sousa Rosario e Francisco Palma Horta.

Assistimos á partida dos valerosos corredores, e todos eles tiveram frases de esperanza tão confiadas estão em obter uma boa classificação que honrará mais uma vez o ciclismo Algarvio.

Pena é que o chefe da «equipe» Gaspar Rodrigues, ainda se encontra lesionado da mão direita em virtude do desastre sofrido no passado domingo na corrida velocipedica organizada pelo Tavira Ginasio Club.

Mas se se verificarem as suas melhoras como todos os desportistas desejam, estamos certos que conseguirá afirmar o seu real valor.

«O Povo Algarvio» faz votos para que os briosos ciclistas vejam realizados os seus desejos e presta mais uma homenagem ao Tavira Ginasio Club que há custa de enormes sacrificios enviou á referida prova uma «equipe» de ciclismo alargando assim a sua actividade desportiva.

Zéca

Iluminação Pública

Talvez por falta de atenção muitas ruas da cidade permanecem quasi ás escuras porque da do o caso dalgumas lampadas se fundirem jazem tempos infinitos sem serem substituidas, com prejuizo para os moradores do sitio.

E' necessario que o Senhor Vereador do pelouro ou a quem compete zelar por isto, tome as devidas precauções, a fim de evitar, que até nos continuem a vir queixas desta natureza, que não têm razão de existir numa terra pequena como a nossa que diariamente se pode passar em revista a todas as zonas.

Como se manifestou a vontade do Império

Cinquenta mil portugueses desembarcaram em Ceuta no ano de 1415.

... Já dentro dos muros da cidade conquistada o rei juntou os seus em solene conselho. Ali estavam todos os grandes chefes—ainda vestidos de ferro, nos olhos os últimos fulgores do combate.

... Neste quadro glorioso e trágico, levantou-se a voz do rei para perguntar se em poder dos portugueses devia ou não manter-se Ceuta. Da decisão do Conselho durante um momento está pendente toda a história da colonização.

... Ganharam os coloniais essa batalha, como tinham vencido a da vespera. E a grande história de Além-Mar começou.

Do «Discurso no Acto da Imposição da Torre e Espada ao Marechal Lyatey».

Noticias Pessoais

Perfil

Dá gosto vê-lo. Sem ser bonito, o seu ar magestoso, com o seu tipo fino e elegante, a sua cara simpatica, uns olhos sempre a sorrir, parece que falamos primeiro que as palavras sejam preferidas pela sua boca.

Podemos orgulhar-nos pois que tem feito os seus estudos sempre com uma carreira brilhante. E quando anda no seu Fiat sem nunca ir cansado, com que fausto ele anda ao volante passeando os seus amigos.

Nada mais julgo precisar dizer prezaes leituras para que todas digam quem ele é.

5-8-984

Aíram

Aniversários

Em 17—A Sr.^a D. Beatris dos Prazeres Cabrinha Santos.

Em 18—D. Maria Catarina Santos Peres.

Em 20—M.^le Maria Fernanda Gomes Chagas.

Em 22—M.^le Maria José Almodovar e o Sr. Antonio Francisco dos Reis.

Partidas e Chegadas

Partiu para o Porto o aluno da Faculdade de Farmacia daquela cidade, Sr. Claudio de Brito Pinhol.

—Foi a Lisboa o conceituado comerciante da nossa praça, Sr. João Inacio Dias.

—Para o Porto partiu o Sr. Martiniano dos Santos, aluno da Faculdade de Medicina da referida cidade.

—Retirou para Lisboa, acompanhado de sua Esposa, o Sr. Tenente Manuel Matias.

—Em viagem de recreio foi ao Norte, acompanhado de sua Esposa, o funcionário da C. P., Sr. José das Dores Silva.

—Está em Tavira o Sr. Doutor Antonio Cabreira, Conde de Lagos.

—Encontra-se em Tavira, de visita a sua Familia, o nosso presado colaborador, Sr. Dr. Antonio Almodovar, professor do Liceu Normal de Lisboa.

—Encontra-se novamente em Tavira o Sr. Engenheiro Joaquim Padinha.

—Está em Tavira o Sr. Dr. Manuel de Sousa Coutinho.

—Esteve em Tavira o Sr. Antonio Assunção Corrêa, funcionario da D. G. da C. P.

—De visita a sua Familia esteve nesta cidade, acompanhado de sua Esposa, o Sr. Capitão de Engenharia, Sr. Manuel Guimarães.

—Encontra-se nesta cidade o Sr. Tenente da G. N. R. José Augusto Corrêa.

—Foi a Lisboa acompanhado de sua Esposa o Sr. Capitão Antonio Pedro de Britos Aboim Vila Lobos.

—Já se retirou desta cidade o Sr. Tenente Vidal Lopes.

—Partiu para o Norte em viagem de recreio o Sr. Eduardo Felix Franco, farmacêutico nesta cidade.

—Esteve em Tavira o Sr. Capitão João Guimarães.

—Vimos nesta cidade os Srs. Antonio Montinho, José de Sousa Barão Junior e Antonio Rosa Sanchos, nossos presados assinantes de Cachopo.

—Regressou de Lagos onde esteve em goso de licença, o nosso presado assinante, Sr. José Gregorio Viana, Furriel d'Infantaria N.º 4.

—Encontra-se nesta cidade o Sr. Vieira Pita, Viajante.

—Foi a Lisboa o Sr. Fausto Cansado, aluno da Faculdade de Medicina.

—Acompanhado de sua Esposa, encontra-se em Tavira, de visita a sua Familia, o Sr. Francisco Antonio das Chagas, Aspirante-Aluno da Escola Militar.

—Vimos nesta cidade o Sr. Victorino Miguel conceituado comerciante em Sta. Catarina da Fonte do Bispo.

Registo de Nascimento

No dia 12 do corrente, teve lugar o registo de nascimento duma filha do nosso assinante Sr. José Viegas e de sua Esposa D. Josefa dos Martires Fernandes Viegas.

A neofita que recebeu o nome de Susete dos Martires Fernandes Viegas, foi apadrinhada pelos Srs. Antonio dos Santos Real e Henrique José da Silva.

CINEMA

«Gado Bravo»

Gado Bravo, o novo filme português do Bloco H. da Costa, exhibe-se actualmente em Lisboa e Porto em dois dos seus principais cinemas.

Apesar de já terem decorrido algumas, semanas depois da sua apresentação, esta pelicula não só por ser portuguesa, mas tambem pelo seu valor positivo merece deste Jornal algumas apreciações.

O filme como todos tem coisas boas e más, no entanto, estas em muito menor numero.

O seu argumento é um romance de amor singelo, mas admiravel e tocante, que foca a luta entre duas mulheres, uma a portuguesa, morena e ingénua (Branca), outra a estrangeira, a vamp (Nina) para a conquista de um homem, o toureiro Manuel Garrido. Este é claro, primeiro apaixonou-se por Nina mas vem finalmente ceder ao verdadeiro amor de Branca.

Como se vê o argumento é simples e muito batido, mas (si está em parte o seu valor) apesar disso o realisador conseguiu dar-lhe bastante interesse.

O filme tem boas cenas interiores tratadas por um bom decorador, mas é ao mesmo tempo um himno á natureza e ao ar livre. Toda a linda paisagem do Ribatejo aparece no seu máximo aproveitamento, certamente devido á excelente fotografia. Além de tudo isto a pelicula tem tambem um valioso acompanhamento musical. E' pena o som não ser muito nitido, principalmente a principio, mas a pouco e pouco vai melhorando sem nunca chegar á perfeição.

O desempenho é bom. Siegfried Arno destaca-se mas tem algumas cenas um pouco exageradas. Olly Gebauer e Raul de Carvalho equivalem-se. Nita Brandão vai bem no seu papel de ingénua, mas aparece poucas vezes. Artur Duarte a par de algumas cenas boas tem outras piores.

Os restantes muito agradáveis. O filme não é certamente uma obra notável, mas está bem feito, tem interesse e mostra que em Portugal embora a principio com a indispensável ajuda estrangeira, se pode já fazer alguma coisa de cinema. Tem sequencias cheias de interesse, que prendem o espectador constantemente.

E' uma fita agradável esta que o Bloco H. da Costa dirigiu com a cooperação de António Lopes Ribeiro um realizador de futuro, Max Nossek um alemão experimentado e Gartner um bellissimo operador.

Merece e deve portanto ser vista por todos os portugueses porque é, indubitavelmente a nossa melhor pelicula. Mas não é só sob o ponto de vista nacional que «Gado Bravo» merece ser apreciado, pois é uma fita que tem condições de sobra para se impor no estrangeiro.

Odraude

Teatro Popular

Está marcada para o dia 23 do corrente a abertura da nova época de cinema de a apresentação da engraçada Opereta «Apixonadamente», Super-Produção da firma H. da Costa. Agora que as noites já vão estando frescas, apetece substituirem-se os concertos no Jardim por sessões cinematográficas e, principalmente nas localidades onde hajam bons aparelhos sonoros como na nossa. Os cinéfilos e cinéfilas que esperavam com ansiedade a abertura do teatro, já tem a sua vontade quasi satisfeita.

O «Povo Algarvio» promete como fez o ano passado publicar o argumento dos filmes a exhibir no teatro e manterá durante a época uma secção cinéfila, onde fará o relato dos melhores filmes exhibidos na capital.

Comissão de Assistencia

Lista de Contribuintes

para acabar com a mendicidade nas ruas
QUOTAS MENSAS

José dos Reis Baião . . .	2000
Paulo G. Raimundo . . .	2000
João Gomes Bandeira . . .	4000
José Liandro . . .	2000
Cap. Jaques R. da Cunha	10000
Alf. José de Sousa Regato Junior . . .	3000
Alf. Izidoro da Palma . . .	3000
João José de M. Parreira	12000
Verissimo Pereira Paulo . . .	5000
José Antonio Corta . . .	2000
António F. dos Reis . . .	10000
Sezinando Azinheira . . .	2000
Mateus M. Teixeira de Azevedo . . .	15000
Manuel Joaquim Horta . . .	8000
Alfredo Abellea . . .	2000
Major António F. Ramos Casimiro Vitor Carreira . . .	2000
Pedro do N. Feira . . .	1000
João José Pereira . . .	4000
José dos Santos Fome . . .	1000
Guilherme J. da Mata . . .	7000
Francisco António Padinha Raimundo . . .	2000
José Pereira Nolasco . . .	5000
José Francisco Nolasco . . .	5000
João Gago da Graça . . .	5000
Domingos José Soares . . .	5000
Alfredo Augusto Cordeiro	5000
Joaquim da C. Ferreira . . .	5000
D. Leonor da C. Viegas . . .	2000
Francisco D. Martins . . .	5000
José Vaz de Mascarenhas	5000

Maestro Gama Lobo (Veiros)

TAVIRA

Leção Rudimentos e Piano

Habilita para exames do Conservatorio

PREÇOS MÓDICOS

Feira e Festas Desportivas em Alte

Realisam-se nos dias 17 e 18 do corrente mês abrilhantadas pela banda Municipal de São Braz de Alportel, com o seguinte programa:

Dia 17, Segunda-Feira—A's 7 horas—Salva de morteiros e foguetes.

A's 10 horas—Chegada da banda Municipal de São Braz de Alportel, que percorrerá a povoação.

(No Campo da Feira)—A's 13 horas—Abertura da «Kermesse» com tombola, verbena em que tomam parte gentis meninas alteseas, e concerto pela referida banda.

A's 14 horas—Corrida de bicicletas para garotos (3 voltas á povoação, num total de 6 kil.º).

A's 14,5 horas—Corrida de bicicletas para «fortes» (10 voltas á povoação, num total de 20 kil.º).

A's 15,5 horas—Entrega solene dos prémios aos vencedores das provas, e corrida de bicicletas para disputa de lindas fitas.

A's 17,5 horas—Desafio de futebol entre o «Sport Club Messinense» e o «Club Desportivo Altense».

A's 21,5 horas—Arraial que constará de concerto pela mesma banda, «Kermesse», verbena e lindo fogo de artificio, preso e solto.

Dia 18, Terça-Feira—A's 15,5 horas—Divertida corrida de burros (uma volta á povoação).

A's 16 horas—Corrida de bicicletas com surpresas, e corridas pedestres: estafetas, velocidade, etc.

A's 17 horas—Jogo Lusitano.

A's 18 horas—Desafio de futebol entre o «Club Desportivo Altense» e o velho «Grupo Futebol Altense».

Misericórdia de Tavira

Em virtude da montagem da canalisação de agua quente em todo o edificio, vende-se um esquentador «tipo Vaccum» niquelado, para petróleo, em estado completamente novo. Trata-se no hospital da Misericórdia.

PREÇOS dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	15\$00
Cevada	10\$00
Aveia	8\$00
Feijão	34\$00
Grão	26\$00
Ervilha	14\$00
Fava	16\$00
Amendoa côca 15 ^k .	43\$00
» dura »	23\$00
» molar »	28\$00
Alfarroba 60 ^k	23\$00

Ovos, 4\$20 a dúzia.

Capitão Afonso Sande Lemos

AGRADECIMENTO

Adelaide Maria Sande Lemos, José Sande Lemos e sua mulher, Francisco Sande Lemos e sua mulher, Maria do Sacramento Lemos Nunes, Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos e sua mulher e José Aboim Ascensão de Sande Lemos, reccendo poder ter havido qualquer omissão involuntária, agradecem por este meio ás pessoas que se dignaram encorporar no funeral ou de qualquer forma lhes manifestaram o seu sentimento pelo falecimento do seu querido e saudoso irmão, sobrinho e tio.

Comissão de Assistência de Tavira

Faz-se publico que até ao próximo dia 20, pelas 12 horas, recebem-se propostas em carta fechada para a construção duma pista para ciclismo no Campo de Desportos do «Tavira Ginásio Club».

Estas propostas serão entregues na Secretaria da Camara Municipal de Tavira. Pelas 13 horas do referido dia proceder-se-há á abertura das propostas, sendo admitida a licitação verbal entre os concorrentes.

Todos os esclarecimentos serão fornecidos pelo signatario, em poder de quem está a planta, bem como as demais condições do concurso.

Pela Comissão

Renato Mansinho da Graça

Francisco de Paula Peres

Madeiras, Ferro, Aço,
Ferragens e Quinquilharias

Vidros,
Cimento
e Gesso

Completo sortido de
Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

CASAS

Vendem-se 2, juntas, sendo uma em construção, na Borda d'Água da Asseca, com frente para a Rua da Asseca.

Trata-se com Joaquim Padinha—Tavira,

"TOURINHO"

Vende-se esta propriedade rústica, com horta perto do Almargem de Tavira.

Trata-se com João Carlos Guimarães, na propriedade de S. Marcos (sitio da Senhora da Saude).

PELA PROVINCIA

Quarta carta da Manta Rôta

Caro Director

Pouco de novo por cá. Excursões a Monte Gordo, *picnic* nas Estremarias e... disse. Tenho-me furtado a digressões colectivas e, por isso, nada sei dizer-lhe a respeito delas. Tive, no entanto, ensejo de verificar que houve quem regressasse do *picnic* deveras animado...

Algumas famílias retiraram já e muitas outras teem chegado. A vida na praia decorre sem alteração.

De manhã, banhos de mar e... de sombra, tagarelise e *tricot*; à tarde, *tricot*, tagarelise e passeata amena; à noite, bailarico, variadas e inofensivas brincadeiras, e *biscacazinha*, com seu quê de batota, para *extrair* aos parceiros uns chocolates com creme.

Ao domingo, o Casino impõe-se pela distinção das festas que promove.

No dia 9, tivemos baile de *costumes* com orquestra fresquinha e saborosa. A sala—pela magnificência, originalidade e apurado gosto da decoração,—fazia recordar uma câmara realenga do século XV.

Foram unânimes os louvores ao organizador.

A iluminação não era precisamente «à Veneziana» mas quasi, quasi.

Muito cedo começou a sala a movimentar-se. Às 22 e meia estava repleta. *Costumes* de uma elegância invulgar e em profusão.

H. S. P. e O. S., faziam «Dois Botões de Rosa» encantadores.

I. M., era bem um «Palhaço de Céu», calmo e feliz.

A. L., que podia ter brilhado no seu luxuosíssimo traje de «Serana», à última hora desistiu e foi pena...

M. da E., bastante fotogénica, manteve a linha de uma autêntica «Estrêla de Hollywood».

M. C. P., em traje de «Neve», entrou já tarde, trazendo ao colo uma rechonchuda dôr de dentes...

Dona C., era um «Perfume Oriental» verdadeiramente estonteante. Que o diga o...

M. I. N., trazia qualquer coisa que fazia já prever a «Domadora de Camaleões», que depois se havia de revelar.

As restantes senhoras resolveram comparecer vestidas de «Nada», no que revelaram fino espírito.

Também os rapazes, excepcionalmente tocados de boa vontade, exibiram felicíssimos disfarces.

J. H., fazia-se passar por «Rapazinho Ajuizado» e... talvez seja.

D. S., trajando de casaca, mostrava a tôda a gente o seu diploma de «Mestre de Dança».

D., mandou vir de Sevilha, um envólucro de «Gladiador Romano», que não chegou a tempo.

C. G., que teimou em fazer greve por 24 horas, vestiu-se de «Fascinador de Serpentes».

A. F. S., que vinha de «Cabeça no Ar», perdeu-a mal pôs pé na sala.

E' claro que me refiro só aos *costumes* bons; os *maus costumes* não contam e, portanto, nem deles falo...

A festa acabou quando os galos se ensaiavam para saudar o sol. Que lhe direi eu para a semana?

12-9-934. Clara Maria

Villa Nova de Cacela

Ainda os exames—Os dois alunos que a Ex.^{ma} Professora da Pedra Alva, D. Gabriela de Souza Rosa levou a exame do 2.º grau, obtiveram a classificação de Distintos e não Aprovados, como por lapso, nos referimos na correspondência do n.º 13 deste jornal. Apresentamos por este facto, á D. Gabriela Souza Rosa, as nossas desculpas, dando a *Cezar*... o que é de *Cezar*.

Estrada do Pocinho á Corte—Quando é que será feita a ligação da Estrada do Pocinho á Corte António Martins?

Bastante falta faz. Pois que da

Corte do Pocinho, distam cinco ou seis quilómetros de caminhos intransitáveis e incomodos.

A Corte António Martins encontra-se muito desenvolvida, tendo alguns estabelecimentos e um Posto de Ensino.

Em tempos falou-se que se ia proceder ao arranjo de tres quilómetros, tendo-se procedido aos respectivos estudos.

O povo d'aquella região, muito grato ficaria se este ano o arranjo d'aquella estrada tivesse o seu inicio.

Aqui deixamos bem patentes— a quem de direito—os nossos desejos, que o são também do povo d'aquelle sitio.

Falta de agua—Tem-se sentido este ano, a falta de agua nesta Vila, sobretudo nos pôços e depósitos camararios.

O depósito da Fonte Santa—que é onde se encontra a agua melhor—está quasi seco.

Para se obter ali alguma agua, é preciso ir-se de manhã, antes do sol nascer e mesmo assim, da pouca que existe, encontra-se turva e cheia de impurêzas.

Tem concorrido para a sua escassês, o facto de alguns lavradores d'aqui e da Conceição, em carros com pipas de 500 litros, leva-la para a utilizarem-na em rega de arvored e deitarem-na nos seus pôços já secos.

Protestamos energicamente contra tal facto, em virtude de ser este deposito, o único recurso que existe para o povo desta freguesia.

Não há direito que a vaiam buscar para a régua de arvored e quejandos. Podem ir busca-la aos pôços onde ela é mais grosseira e impura.

Primeiro o povo e depois as arvored. A continuar assim, dentro de poucos dias não temos agua para beber, ficando o povo desta Vila á mercê de aguas salubrentas e estagnadas, advindo d'ahi graves consequencias para a sua saude.

Pedimos á Ex.^{ma} Camara tome as providencias necessarias e urgentes, que o caso requer.

Diversas noticias—Tem estado doente, o nosso amigo e assinante Manuel Gonçalves Domingos, comerciante na Corte António Martins, aquem desejamos melhoras.

—Já regressaram do norte do Paiz o sr. Elvino Abreu da Silva e esposa D. Marília Vaz Monteiro. Também regressaram de Faro, onde foram passar as férias, o nosso amigo João Batista Gonçalves e esposa D. Gabriela de Sousa Rosa.

—Foi a Odeleite á feira que ali se realiza, o nosso particular amigo e assinante Alexandrino Cavaco.

—Encontra-se aqui na Praia a banhos, o sr. Raul de Sousa e familia, Tesoureiro da Fazenda Publica em S. Braz de Alportel.

—Tambem vimos aqui na Praia, onde se encontra a veranear, o sr. Palma Mestre, chefe de Conservação de Estradas em Tavira.

O sr. José Magro e familia, Inspector dos Correios e Telegrafos, aposentado, também está na praia da Manta Rôta a banhos.

—Tambem aqui se encontra o sr. Dr. António Esteves Proença, distintissimo advogado e Presidente da C. A. Municipal em S. Braz de Alportel.

—Em casa de familia do sr. José Magro, encontra-se a passar alguns dias a sr.^a D. Maria José Santos, de Tavira.

—Tivemos o prazer de vêr aqui de passeio á Manta Rôta, o nosso amigo Antonio Rodrigues dos Santos, de Tavira.

—Está entre nós o nosso muito amigo e assinante Antonio G. Pereira, Construtor Civil.—C.

Sta. Catarina

Casamento—Na passada quarta feira, 12 do corrente realizou-se na igreja parochial desta freguesia o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria da Conceição Reis, filha do sr. José Miguel Francisco e sobrinha do nosso correspondente sr. Victorino, Miguel, com o sr.

Belmiro Parra. Parainfaram o acto por parte da Noiva as sr.^{as} D. Maria Luiz e D. Celeste dos Reis Miguel e por parte do noivo os srs. Francisco Viegas Pires e Olimpio Parra.

Aos conjugues desejamos um viver tranquilo.

Feira—A feira anual que como já noticiamos foi transferida para Agosto, marcou este ano, não só pela aglomeração de pessoal como pelo elevado numero de transacções. O Povo de S.^{ta} Catarina está bastante satisfeito com a aquiescencia dos feirantes ao seu pedido de comparea a feira, devido ao grande numero que se apresentou. Por este caminho tudo leva a crer que esta feira dentro de poucos anos seja uma das boas feiras de aldeia.—C.

Sto. Estevão

Estradas em mau estado—Chama-se a atenção da Ex.^{ma} Camara Municipal para o estado deveras deplorável em que se encontra a subida que na estrada vinda da visinha aldeia da Luz fica proximo desta aldeia pois não faz sentido que tendo a estrada referida sofrido uma boa reparação esta se não prolongasse até onde era mais necessaria pois em vindo o inverno que se avizinha será difficilmente por ali feito o transito de veiculos carregados. Tambem em pessimo estado se encontra grande parte da que liga esta aldeia com a sede do concelho pois carece de urgentes reparações. Num ramal que se bifurca da que nos liga a Moncarapacho um pouco acima do Batoque está então quasi interrompido o transito. Para isto, se pedem providencias.

Bailes—Recomeçaram os bailes na Sociedade Recreativa que têm sido muito concorridos.

Várias noticias—De visita ao nosso assinante sr. Verissimo Manuel Martins esteve alguns dias nesta o nosso presado amigo sr. Capitão J. V. Batista.

—Acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa e sobrinha retirou para Faro o nosso presado assinante sr. António Lourenço, professor oficial desta freguesia.

—Tambem retirou para Monchique acompanhada de seu sobrinho a nossa assinante D. Maria Batista Pires, professora oficial desta freguesia.

—Encontra-se na sua propriedade na Conceição o nosso assinante sr. João Bernardo J.^o—C.

Francisco do Nascimento Rocha

ALFAIATE
CIVIL E MILITAR

PREÇOS CONVIDATIVOS

TAMBEM SE FAZEM
FATOS A PRESTAÇÕES

Rua da Liberdade, n.º 62
TAVIRA

CHAPEUS

Arranjam-se e tingem-se chapéus de homens, bem e barato na Rua da Liberdade, 45—Tavira.

VENDE-SE

UMA MORADA de casas, na ladeira da Galeria que consta de oito compartimentos, 1 corredor, uma dispensa, cosinha, quintal, retrete e duas varandas.

Referencias—Carlos Rodrigues Mil-Homens—(Solicitador)

Anunciar no

"Povo Algarvio"

é ter a certeza de exito.

Banhos da Fontinha da Atalaia

TAVIRA

As melhores aguas para reumatismo e doenças de pele, conhecidas ha tantas dezenas de anos pelas suas maravilhosas curas.

Previne-se o publico que o Balneario da Fontinha da Atalaia, abriu no dia 15 de Junho.

Os bilhetes, como de costume, encontram-se á venda quer no Hospital da Misericordia quer no proprio Balneario.

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino. Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Casa sita na rua das Freiras n.º 18. Recebe propostas, na referida casa, Octavio Augusto Madeira.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvored sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

PREDIO

Na rua Antonio Cabreira. n.º 13, vende-se. Propostas recebe Rosa Centeno—Tavira.

Arrendam-se

Diversas propriedades rusticas.

Trata-se com João Braz de Campos, no próximo mez de Setembro, em Tavira.

ARRENDAMENTO

Uma propriedade no sitio da Capelinha com amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras, oliveiras e casas de habitação.

Quem pretender dirija-se a José Antonio Trindade—Tavira

Trespasa-se

Um estabelecimento na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 88, 90 e 92, com todos os pertences para mercearia e taberna pronta a abrir.

Quem pertender dirija-se a Tiago João Rocio—Tavira

Arrendam-se

A propriedade da Mesquita no sitio da Asseca. Quem pretender dirija-se a Baltazar Peres Ortega—Tavira.

Horta do Barrot

OLHÃO

Arrendam-se metade desta propriedade. Trata em Tavira, Carlos Guerreiro.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Movidã a Electricidade)
A MELHOR TIPOGRAFIA DO ALGARVE
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA**

**TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPÓSITO)**

**LIVROS
JORNALS
PUBLICAÇÕES**

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

**A Competidora
DE**

José Augusto Neves

Especialidade em Lanifícios
para Homem e Senhora
Algodões e Chapelaria
Capas Alentejanas
e Sobretudos

É a casa que mais barato
vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29
TAVIRA

**A Comercial
DE**

José do Carmo

Artigos de Fanqueiro, Re-
trozeiro, Modas e Confeções

Rua Alexandre Herculano
TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Tipografia MODELO

DE

Virgílio C. Monteiro

RUA DA LIBERDADE, 49
TAVIRA

Rapida e perfeita execução de todos
os trabalhos concernentes á arte

**Paulino &
Graça, L.^{da}**

Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N. 41

Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira **JOSÉ VIEGAS MANSINHO** Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios,
Camas, Lavatorios, etc.

**Camas
de Casal**

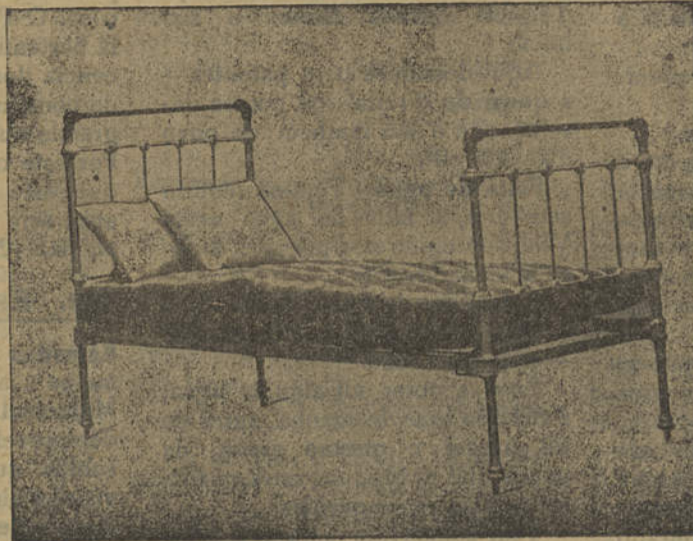
(Novo modelo)

Acabamento
inexcedível.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de
toda a concorrência

Esc. 85\$00



**Ricas mobílias
de madeira**

de SALA em fina
talha
de CASA DE JANTAR
em nogueira e freijó.

Psichés, Camas, me-
sas de Cabeceira etc.

Liquida-se esta
secção por pre-
ços excepcional-
mente baixos

Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00

J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM E MASSAS

PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores productos
pelos processos mais modernos**

Espingardaria Algarve

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das repu-
tadas Marcas: **Merkel, Verney-Carron, Ideal, Fran-
cotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder
Freres, Browning, Winchester, Ugarte-
cheia, Sarrasqueta**, etc: Carabinas automaticas,
Repetição e tiro simples.

PISTOLAS E REVOLVERES

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a unica arma que se pode usar sem licença **Pistolas LONGINES**

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial

POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA DE TODAS AS QUALIDADES
Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

HUILE MARQUE DEPOSEE 1934 HUILE

É este o titulo que um quimico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corren-
te ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a expectativa,
ilimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades [etc: lubrificando ao
mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPINGARDARIA ALGARVE — José Viegas Mansinho — TAVIRA — Telefone N.º 40

J. J. Celorico Palma

Fábrica de Conservas

TAVIRENSE



Esmerada preparação de conservas
de Atum, Bonito, Carapau e
Sardinha em azeite puro
de oliveira

Telo gramas TAVIRENSE
fone N.º 21

Estrada Marginal
TAVIRA — Portugal

Casa das Balanças

DE

Domingos José Soares

Completo sortido de instru-
mentos de pesar e medir

Afinam-se com precisão,
balanças de qualquer
sistema

Oficina de Carpinteria

Sortido de ferragens,
tintas, vidros, etc.

Artigos funerarios, urnas de
mogno e calções de chumbo

Preços muito reduzidos

23, Rua Jaques Pessoa, 24
TAVIRA

Polvora e

Dinamite

Tomam requisições em:

TAVIRA — A. P. Vasconcelos
LOULÉ — M. G. S. Leal
OLHÃO — P. G. Canhoto

Chama-se a atenção de
empreiteiros e pro-
prietarios de poços

Fábrica de Malas

DE

MANUEL JOAQUIM HORTA

Inventor do Vaso «Ortoformigas» que
se destina a exterminar as
formigas dos pomares.

Malas de mão em lona, couro
e pergamoide.

Malas em folha e lona
para todos os tamanhos.

Cadeiras de viagem e
diversas Miudezas

TAVIRA